

ANAIS

**II SEMINÁRIO DE
PRÁTICAS INTEGRATIVAS
E COMPLEMENTARES
DE SAÚDE**

08 DE MAIO DE 2023



FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE
Maricá
Coordenação de Pesquisa e Extensão

**ANAIS DO II SMPICS
II SEMINÁRIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DE
SAÚDE**

08 de maio de 2023

Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ

Organização
Prof^o Dr^o Raphael Dias de Mello Pereira

Editora da Universidade de Vassouras
Vassouras/RJ
2023

© 2023 Universidade de Vassouras

Presidente da Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE)

Adm. Gustavo de Oliveira Amaral

Vice-presidência da FUSVE / Superintendência de Infraestrutura

Dr. Cláudio Medeiros Guimarães

Superintendência Acadêmica / Reitoria

Prof. Dr. Marco Antonio Soares de Souza

Pró-Retoria de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso

Pró-Reitoria de Saúde

Profa. Me. Denize Duarte Celento

Coordenadora de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

Profa. Me. Michele Serdeiro

Coordenador de Curso

Profº. Dr. Raphael Dias de Mello Pereira

Editora das Revistas Online da Universidade de Vassouras

Lígia Marcondes Rodrigues dos Santos

Diagramação

Mariana Moss

Realização: Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, Maricá, RJ.

Parceiros: Secretaria Municipal de Saúde de Maricá - Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS/SMS-Maricá); A Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca – Maricá; Projeto Farmacopeia Maricá; BioTec; Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Contatos

Coordenação de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

Av. Roberto Silveira 437, Flamengo - CEP: 24.903-485, Maricá, RJ.

Email: coordpex.marica@univassouras.edu.br

Se5297a	Seminário de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (2: 2023 : Vassouras, RJ) Anais do II Seminário de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde / Organizado por Raphael Dias de Mello Pereira – Vassouras, RJ : Universidade de Vassouras, 2023. 21 p. Modo de acesso: http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/PT/Issue/view/275 ISBN: 978-65-87918-64-8 1. Ciências médicas. 2. Terapias complementares. 3. Medicina integrativa. I. Pereira, Raphael Dias de Mello. II. Universidade de Vassouras. III. Título.
---------	--

Sistema Gerador de Ficha Catalográfica On-line – Universidade de Vassouras

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. O texto é de responsabilidade de seus autores. As informações nele contidas, bem como as opiniões emitidas, não representam pontos de vista da Universidade de Vassouras.

Membros da Comissão Organizadora

Prof^o Dr^o Raphael Dias de Mello Pereira - FACMAR

Prof^a Dr^a Vanessa Damasceno Bastos - FACMAR

Prof^a Dr^a Carla Caroline Franzini de Souza - UFRRJ

Ass. Ed. Almir Augusto Monteiro Júnior – FEMAR / NEPS SMS- Maricá

Membros da Comissão de Monitoria e Recepção

Farm Me Andréa Márcia de Oliveira Gomes - SES/RJ

Acad de Enfermagem Ingrid Quintanilha de Souza - FACMAR

Acad de Enfermagem Larissa Lima Marinho - FACMAR

Acad de Farmácia - Allan Afonso UFRRJ

Acad. de Med Veterinária Rayssa Vistória de A. Ribeiro - FACMAR

Acad. de Med Veterinária Pedro Rosa de Aguiar - FACMAR

Acad. de Med Veterinária Flávia Nobre Magalhães - FACMAR

Acad. de Med Veterinária Lyliane Cristina Tomaz Castro – FACMAR

Acad. de Med Veterinária Luana de Andrade Cerqueira – UFRRJ

Acad. de Med Veterinária Isabel Cristina Nilles Hilguera – UFRRJ

Acad de Nutrição Marcia Cristina Torres da Silva - Univassouras Campus Maricá

Acad de Nutrição Meiry Ellen Silva de Oliveira - Univassouras Campus Maricá

Acad de Nutrição Meiry Ellen Silva de Oliveira - Univassouras Campus Maricá

Membros da Comissão Científica

Prof^o Dr^o Raphael Dias de Mello Pereira - FACMAR

Prof^a Dr^a Vanessa Damasceno Bastos - FACMAR

Prof. Me Luis Philippe Vellinho – SMS-MARICÁ

Prof^a Dr^a Aline D'Avila Pereira – UFF / FACMAR

Prof^a Dr^a Magda Alves de Medeiros - UFRRJ

APRESENTAÇÃO

O II Seminário de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde(SMPICS) é um evento científico desenvolvido como produtos do Projeto de Extensão “da universidade a comunidade” e do Projeto de Pesquisa “Cobertura Assistencial de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde no Município de Maricá” desenvolvido no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de Maricá, sob coordenação local do Prof. Dr. Raphael Dias de Mello Pereira e certificado pela Coordenação de Pesquisa e Extensão, da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá/FACMAR. O Evento destina-se ao fomento das Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS) no território municipal e para a comunidade acadêmica da FACMAR, e conta com apresentações dos trabalhos científicos desenvolvidos por alunos, e professores da faculdade, trabalhadores da rede de saúde municipal e pesquisadores, retratando os avanços tecnológicos de Projetos de Pesquisa desenvolvidos e Práticas exitosas no cuidado à saúde da população utilizando diferentes PICS. O evento também oferece, aos alunos e demais instituições participantes, atividades como palestras, workshops, oficinais e atividades culturais. Esta 2ª edição, promovida pelo curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá em Parceria com o Núcleo de Educação Permanente da Secretaria Municipal de Saúde de Maricá, a Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Pesca de Maricá; a Biotec Maricá; O Projeto Farmacopeia Mariká e a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, teve como eixo norteador as plantas medicinais, fitoterápicos e florais – utilização e formação de trabalhadores para o SUS e foi desenvolvida em 08 de maio de 2023.

II SEMINÁRIO MUNICIPAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DE SAÚDE



PREFEITURA DE
MARICÁ
#MaisPertoDeVocê



08/05/2023

08:30H

Credenciamento

09:00H

Mesa de abertura

Profª Drª Shirley Linhares - Superintendente de Atenção Primária/
Fundação Estadual de Saúde de Maricá (FEMAR)

Profª Dra Magda Alves da Medeiros - Universidade Federal Rural
do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Profª Dr. Raphael Dias - Universidade de Vassouras/ Faculdade
de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR) - Secretária
Municipal de Saúde de Maricá (SMS-Maricá)

09:30H

Conferência de Abertura "Semeando o Cuidado: Cultivando
saúde com Plantas Medicinais e Fitoterápicos"

Profª Drª Leila Mattos - CSEGSF/ENSP/Fiocruz

10:30H

Mesa Temática - Plantas Medicinais e Fitoterapia: Práticas
Integrativas de atenção e cuidado em saúde no SUS

Profª Drª Vanessa da Silva Tavares Rodrigues /Universidade de
Vassouras

Profª Drª Isabela Teixeira Bonomo / Universidade de Vassouras

Prof Dr Ricardo Diego Galhardo de Albuquerque/ Universidad
Nacional de Trujillo - Perú

Moderadora: Profª Drª Aline D'ávila Pereira/ FACMAR

11:00H

Mesa Redonda - Atuação Profissional com as PICS no SUS
Formação, Possibilidades e Limites

Profª Dr. Raphael Dias - FACMAR / SMS-Maricá

Profª Drª Vanessa Bastos / FACMAR

Médica Esp. em MTC - Cristina Barros / SMS-RJ

Moderadora: Profª Drª Carla Caroline Franzine de Souza- UFRRJ

13:30H

Mesa Digital: Florais e Fitoterapia da Saúde Humana à Saúde Animal no
SUS

Luciana Chammas - Educadora e Terapeuta Floral e
Diretora da Healing Essências Florais

Talita Marganari Lazzari - Arteterapeuta, Pós graduada em Terapia Floral,
Psicoaromaterapeuta e membro da IUMAB (União Internacional de
Bioeletrografia Médica Aplicada) diretora dos Florais de Saint Germain.

Dra. Camila Marquês
Médica Veterinária Integrativa, Psicoterapeuta com Abordagem
Psicanalítica, Junguiana, Transpessoal, Professora e Educadora Floral com
ênfase nos Florais de Saint Germain. Idealizadora do Instituto Jarita Vijiya
e da Webserie As Flores em Meu Ser baseadas nos princípios ONE HEALTH
aplicados a Família Multiespécie

Moderadora: Profª Drª Vanessa Bastos / FACMAR

14:30H

Apresentação de experiências Exitosas no SUS Municipal
Apresentação de Trabalhos Científicos

17:30 H

Encerramento

**Clique aqui e
se inscreva no
Evento**



<https://forms.gle/eYtrV5x21aQ7mFdM8>

**Clique aqui e
inscreva sua
experiência ou
Trabalho**



<https://forms.gle/tCQQ4qLsoRasLqb48>

Data: 08/05/2023 - Público Alvo: Profissionais de Saúde de Maricá e Estudantes

Local: Espaço M&R Premium - Endereço: Alameda Maricá, lote 1c, quadra 02, Condado, Maricá, RJ

Apoio:

Secretaria Municipal de Saúde de Maricá
Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca
Projeto Farmacopela Maricá - Biotec/UFRRJ

PERÍODO DE INSCRIÇÃO: 15 À 25/04/2023
RESULTADO DOS TRABALHOS APROVADOS 03/05/2023

Sumário

O NASF e as PICS em Maricá/RJ, Correlações entre a Implantação de uma Equipe e de uma Prática de Cuidado em Saúde	8
A Utilização da Prática de Auriculoterapia na Promoção em Saúde Mental: Relato de Casos ..	9
Auriculoterapia como Prática Integrativa no Autocuidado: Relato de Experiência	10
Utilização de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde como Ferramenta de Cuidado à Dores Físicas e Emocionais.....	11
Yoga como Prática Integrativa e Complementar de Saúde e suas Relações com a Enfermagem	12
Auriculoterapia: uma Revisão Bibliográfica dos Efeitos Terapêuticos como Prática Integrativa e Complementar de Saúde	13
O Uso da Auriculoterapia como Estratégia de Cuidado de Enfermagem a Pessoa Idosa com Depressão	14
Matriciamento em Yoga Básico para Profissionais das Estratégias Saúde da Família do Município de Maricá: Experiência Exitosa	15
Utilização de Florais de Bach no Tratamento dos Sintomas do Autismo	16
Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Saúde e Bem-Estar dos Animais	17
Uso do <i>Viscum album</i> em Cadela com Carcinoma Mamário: Relato de Caso	18
A Auriculoterapia como Prática Integrativa Complementar, na Cessaçã/Diminuição do Tabagismo.....	19
A Auriculoterapia como Recurso Terapêutico Complementar da Hipertensão Arterial Sistêmica em Usuários de Unidade Saúde, no Município de Maricá	20
A Aplicação de Terapias Complementares em Idosos Institucionalizados	21

O NASF e as PICS em Maricá/RJ, Correlações entre a Implantação de uma Equipe e de uma Prática de Cuidado em Saúde

Mauricio Pereira de Mattos¹; Raphael Dias de Mello Pereira².

Introdução: As diferentes ações desenvolvidas na Estratégia Saúde da Família (ESF) procuram conformar outros modos de cuidado, e as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) oferecidas no SUS configuram-se como uma dessas tecnologias. Difundidas em Maricá desde 2012 pelo Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF), a utilização dessas práticas vem sendo ampliada no município ao longo dos anos, junto ao crescimento do Núcleo. O NASF é uma equipe interprofissional que atua por meio do apoio matricial em suas duas dimensões, técnico-pedagógica e clínica assistencial, vinculado a usuários e equipes da Atenção Primária em Saúde (APS). Neste estudo, buscou-se compreender a correlação entre o uso das PICS e a construção histórica do NASF em Maricá. **Objetivo:** Identificar a linha do tempo de implementação das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no município, analisando as intercessões entre o processo de trabalho do NASF e a instituição das PICS em Maricá. **Metodologia:** O estudo se valeu de parte da pesquisa qualitativa da Fiocruz “Apoio Matricial e a pandemia de Covid-19: o processo de trabalho do NASF de Maricá” de 2022, que utilizou como técnicas: entrevista semiestruturada, websurvey, análise documental e análise de bases de dados do SUS. Levantamento iniciado pela Secretaria Municipal de Saúde em 2023 sobre aspectos referentes às PICS também serviu de fonte de informação. **Resultados:** A 1ª equipe do NASF (eNASF) foi cadastrada em agosto de 2009 com 5 profissionais. Com a entrada de servidores nos anos subsequentes, em 2012 as PICS passaram a ser utilizadas como ferramentas de cuidado, inicialmente com 4 práticas. Com a implantação da 2ª eNASF em 2015, o número de profissionais chegou a 19, muitos com formação em PICS. No mesmo ano é iniciado na cidade o projeto da UFRJ “Acupuntura para doenças crônicas não transmissíveis”. Ainda em 2015 a coordenação oferta capacitação em Terapia Comunitária Integrativa, assim como em Auriculoterapia para toda a rede, nos anos de 2016 e 2018. Em 2016, “Indicador de produção e desempenho NASF” passa a monitorar as intervenções dos especialistas, incluindo as PICS. É inaugurado o 1º Núcleo Assistencial de PICS vinculados ao NASF – 4 NAPICS funcionaram entre 2016 e 2018. Após movimento de trabalhadores e usuários em instâncias de controle social, é criado o Programa Municipal de PICS em 2020. Curso de “Facilitador de Yoga Básico” é oferecido para profissionais da ESF e NASF em 2022. Levantamento de 2023 identificou 6 eNASF com 46 especialistas e, até o momento, 33 profissionais da APS capacitados e 11 tipos de PICS oferecidas na rede, não necessariamente vinculados ao NASF. **Considerações Finais:** observou-se o aumento de profissionais e equipes NASF no período consultado, assim como o crescimento de utilização das PICS, num processo de correspondência mútua. Compreende-se que as PICS foram incorporadas pelo NASF por meio de atendimentos à população e capacitação da rede da APS, em consonância com as diretrizes do SUS. O uso de PICS pelo NASF contribuiu na construção de vínculos entre equipes e usuários, além de fomentar a legitimação dessas práticas em Maricá.

Descritores: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Núcleo Ampliado de Saúde da Família; Apoio Matricial; Estratégia Saúde da Família; Atenção Primária em Saúde.

1.Secretaria Municipal de Saúde de Maricá. Doutorando do Programa de Pós-graduação em Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca/Fiocruz. 2.Secretaria Municipal de Saúde de Maricá. Professor Adjunto I da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá/Universidade de Vassouras.

A Utilização da Prática de Auriculoterapia na Promoção em Saúde Mental: Relato de Casos

Veronica Santos de França de Oliveira¹; Mirella Ribeiro Reis¹; Raphael Dias de Mello Pereira².

Introdução: No Brasil desde 2006 as práticas integrativas e complementares estão inseridas no Sistema Único de Saúde ampliando as ofertas de cuidado em saúde. A inserção das PICS na atenção primária contribui para a implementação do SUS de forma que favorece princípios fundamentais como: “universalidade, integralidade, participação social, acessibilidade, humanização e vínculo”. Dentre esses recursos terapêuticos, a auriculoterapia caracteriza-se por ser uma prática integrante da Medicina Tradicional Chinesa que utiliza o pavilhão auricular como um microssistema e através da estimulação mecânica de pontos específicos com a utilização de grãos de mostarda ou cristais para tratar diferentes tipos de problemas, sejam eles, físicos e emocionais, trazendo alívio as dores e uma melhor qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar de caso com experiência exitosa da utilização da auriculoterapia no atendimento da enfermagem no cuidado de pessoas com de transtornos como ansiedade, depressão e sintomas como a insônia assistidas na Unidade de Saúde da Família de Chácara de Inoã no Município de Maricá. **Metodologia:** foram realizados atendimentos de acolhimento com vistas ao apoio terapêutico de usuários com queixas relacionadas a questões de saúde mental. Os atendimentos foram realizados de forma conjugada ao apoio matricial de saúde mental combinando a auriculoterapia aos atendimentos multiprofissionais em saúde mental. **Resultados:** Foram observados melhora em 80% dos sintomas apresentado pelos assistidos com a técnica, contribuindo para resgate da qualidade de vida e promoção da saúde. **Considerações Finais:** A utilização da auriculoterapia mostrou-se como uma importante ferramenta para promoção, prevenção e recuperação da saúde, assumindo um papel de destaque ao manter sas pessoas cuidadas assistido através de uma técnica milenar, não invasiva, não geradora nenhum tipo de dependência, ressaltando seu potencial de uso no SUS em especial no âmbito da Saúde da Família.

Descritores: Auriculoterapia; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Estratégia Saúde da Família; Atenção Primária em Saúde; Enfermagem.

1.Técnicas de Enfermagem da unidade de saúde da família de Chácara de Inoã – Maricá. 2. Secretaria Municipal de Saúde de Maricá. Professor Adjunto I da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá/Universidade de Vassouras.

Auriculoterapia como Prática Integrativa no Autocuidado: Relato de Experiência

Thaís de Oliveira Nogueira¹; Amanda Soares Rocha².

Introdução: O estilo de vida que um indivíduo leva é capaz de influenciar a sua saúde física e emocional de diferentes formas. Criar e manter uma rotina saudável é de fundamental importância, mas muitas vezes de difícil execução, pois envolve questões que vão além da prática de atividades físicas, da alimentação balanceada e de consultas regulares. Inclui o autocuidado com o corpo, a mente e as emoções. Neste contexto, a saúde integrativa trouxe para os profissionais da saúde uma abordagem mais integral do paciente, um olhar para o indivíduo como um todo: mente, corpo, espírito e ambiente em que a pessoa vive. Existem diversas práticas integrativas. As mais conhecidas são: yoga, meditação, homeopatia, acupuntura, fitoterapia, auriculoterapia, por exemplo. A auriculoterapia é uma técnica terapêutica que promove a regulação psíquico-orgânica do indivíduo por meio de estímulos nos pontos energéticos localizados na orelha, onde todo o organismo encontra-se representado como um microssistema, por meio de agulhas, esferas de aço, ouro, prata, plástico, ou sementes de mostarda, previamente preparadas para esse fim. Atualmente, o Sistema Único de Saúde oferece, de forma integral e gratuita, 29 procedimentos de Práticas Integrativas e Complementares à população. **Objetivos:** Relatar a experiência do uso da auriculoterapia em grupos de autocuidado na Unidade de Saúde da Família do Barroco no município de Maricá-RJ. **Metodologia:** Estudo qualitativo, descritivo do tipo relato de experiência. **Resultados:** Os grupos de autocuidado foram realizados na unidade às segundas e quartas-feiras no período da manhã. Eram formados por aproximadamente 30 participantes (homens e mulheres) em diferentes faixas etárias. Após uma anamnese e detalhamento das principais queixas, estabeleceu-se a terapêutica em auriculoterapia, considerando os pontos que melhor correspondem àquelas queixas relatadas. Em seguida foi realizada a assepsia do pavilhão auricular, a localização dos pontos e a inserção de sementes de mostarda, que foram fixadas com esparadrapo antialérgico. Posteriormente, os participantes receberam orientações sobre os cuidados para a manutenção, a estimulação dos pontos, as possíveis reações e sobre o retorno para os próximos grupos. A partir da vivência nos grupos foi possível observar que as maiores queixas de saúde relatadas foram: ansiedade, depressão, insônia, enxaqueca e dores na coluna (cervical, torácica e lombar), assim como, a necessidade de uma escuta acolhedora por parte dos profissionais, pois os participantes veem os grupos não só como um momento para cuidar da saúde, mas também, para a construção de relacionamentos e compartilhamento de experiências com profissionais e demais participantes. **Considerações Finais:** Os participantes relataram melhora da qualidade de vida e associam isso à redução de dor, ansiedade e melhora na qualidade do sono. Os resultados terapêuticos observados estão de acordo com a literatura, pois as práticas integrativas buscam uma melhora na qualidade de vida do indivíduo de maneira complementar ao tratamento convencional indicado por profissionais específicos conforme a necessidade de cada caso. Concluiu-se que a prática da auriculoterapia, além da amenização das queixas contribui para um espaço de escuta acolhedora e desenvolvimento do autocuidado, resultando em melhora da qualidade de vida dos participantes dos grupos.

Descritores: Auriculoterapia; Prática Integrativas e Complementares de Saúde; Autocuidado.

1. Farmacêutica da Estratégia Saúde da Família - Unidade de Saúde da Família do Barroco. Secretaria Municipal de Saúde de Maricá; 2. Enfermeira da Estratégia Saúde da Família - Unidade de Saúde da Família do Barroco. Secretaria Municipal de Saúde de Maricá.

Utilização de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde como Ferramenta de Cuidado à Dores Físicas e Emocionais

Zenilda Pereira da Silva¹; Maria de Fátima da Fonseca²; Mauricio Pereira de Mattos³.

Introdução: O conceito ampliado de saúde, um dos pressupostos da Saúde Coletiva e do Sistema Único de Saúde, envolve diferentes aspectos da vida de indivíduos e grupos sociais. Por vezes, usuários chegam às Unidades de Saúde da Família sem a definição clara de sua queixa, tendo um entendimento difuso sobre as causas de seu sofrimento físico ou emocional, cenário agravado com a pandemia de Covid-19. Nesta perspectiva, o cuidado ofertado na Atenção Primária em Saúde precisa de uma organização que atenda as diversas questões que envolvem os processos saúde-cuidado-doença, e a oferta de apoio interprofissional de diferentes especialidades do Núcleo Ampliado de Saúde da Família caminha nessa direção. Figurando como uma das nove áreas estratégicas do NASF, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde destacam-se como potentes ferramentas de cuidado utilizadas pelos profissionais, seja em abordagens individuais ou coletivas com usuários, ou em atividades de matriciamento das equipes acompanhadas. **Objetivos:** Atividade coletiva voltada a pessoas com dores físicas e emocionais, com objetivo de elaboração de questões subjetivas, associado ao alívio de sintomas físicos. Com a média de duas horas de duração, nos grupos são utilizadas diferentes Práticas Integrativas e Complementares, de acordo com a necessidade apresentada por cada usuário, junto a proposição de rodas de conversa. **Metodologia:** Estudo qualitativo, descritivo do tipo relato de experiência. **Resultados:** Grupos manejados pela psicóloga e pela fisioterapeuta da equipe NASF 3A, realizado na Unidade de Saúde da Família Carlos Alberto Soares de Freitas, que atende aos moradores das localidades de Bosque Fundo e do Condomínio Minha Casa Minha Vida de Inoã no município de Maricá. Intitulado “Grupo Bem Estar e Equilíbrio”, a atividade foi organizada a partir da percepção de que muitos usuários apresentavam queixas de dores pelo corpo, associada a questões de saúde mental. Antes da inclusão no grupo - que tem em média 20 usuários dentre jovens, adultos e idosos – é utilizada uma Escala Visual Analógica para mensurar o nível da dor sentida, e com isso poder acompanhar longitudinalmente a eficácia do tratamento. Semanalmente, o grupo começa com exercícios de alongamento e relaxamento, e algumas posturas de yoga. Depois, os participantes iniciam uma roda de conversa, onde é proposto a reflexão de questões relacionadas ao viver, abordando os desafios do convívio comunitário e familiar. Após a roda, as terapeutas aplicam técnicas de auriculoterapia e ventosaterapia e acolhem os que necessitam de abordagem individualizada, a partir das demandas apresentadas. **Considerações Finais:** Pôde-se observar efeitos positivos no atendimento das pessoas assistidas com as práticas propostas, a partir do relato da diminuição de dores feita pelos participantes. No grupo, conseguimos desenvolver a interação positiva entre os participantes, fortalecendo o sentimento de coletividade. Em cada encontro, os participantes compartilham os avanços e dificuldades individuais, o que tem reforçando os vínculos comunitários, contribuindo para a adesão e continuidade ao tratamento. Objetivamos ainda realizar reavaliação com uso de Escala Visual Analógica a cada 3 meses de atendimento.

Descritores: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Auriculoterapia; Ventosaterapia; Roda de conversa; Atenção Primária em Saúde.

1. Psicóloga- NASF Secretaria Municipal de Saúde de Maricá. 2. Fisioterapeuta da Secretaria Municipal de Saúde de Maricá. 3. Mauricio Pereira de Mattos. Secretaria Municipal de Saúde de Maricá. Mestre em Saúde Pública/Fiocruz; Doutorando do Programa de Pós-graduação em Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca/Fiocruz.

Yoga como Prática Integrativa e Complementar de Saúde e suas Relações com a Enfermagem

Caroline Oliveira Nunes¹; Karen Christinne Lima Gonçalves¹; Deonisia do Amparo¹; Graciene de Farias A. Quintino¹; Vanessa Damasceno Bastos²; Aline D'Ávila Pereira²; Raphael Dias de Mello Pereira³.

Introdução: O Yoga é uma prática milenar de origem indiana que através de um conjunto de posturas físicas e conexão mente-corpo, propõe para o ser humano o equilíbrio e bem-estar físico, mental, emocional e espiritual de proposições filosóficas que podem ser resumidas em: autocontrole, postura, disciplina, controle de respiração, absorção de sentidos, concentração, meditação e êxtase. No âmbito da saúde, seus benefícios estão altamente ligados a prevenção, a promoção e a recuperação da saúde. **Objetivos:** Identificar principais benefícios da utilização da yoga na saúde e suas relações com a enfermagem. **Metodologia:** Revisão bibliográfica realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores: Yoga; Promoção da Saúde, Enfermagem. Os estudos selecionados para análise foram artigos científicos, publicados nos últimos cinco anos, completos e na língua portuguesa. Foram encontrados 72 estudos que referem como principais benefícios para promoção, prevenção e recuperação da saúde o controle e redução da obesidade, sobrepeso, tabagismo, estresse e ansiedade. Ao relacionar O Yoga a Enfermagem 28 dos 72 estudos encontrados demonstraram que além dos benefícios para saúde aqui já relacionados a essa prática pode ser indicada ou desenvolvida por enfermeiros habilitados aos pacientes e comunidades sob seus cuidados. **Considerações Finais:** Em síntese, podemos ver a importância da yoga para a saúde dos indivíduos e comunidades e como essa prática influencia diretamente não só no âmbito físico, mas também nos aspectos mentais, emocionais e espirituais, ou seja, refletindo respostas biopsicocoespirituais no cuidado em saúde. Assim ao ser aplicada na população como uma prática integrativa e complementar de saúde oferecida no Sistema Único de Saúde ela amplia o acesso e promove a saúde individual e/ou coletiva.

Descritores: Yoga; Promoção da Saúde; Enfermagem.

1- Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Professor Adjunto I. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 3- Secretaria Municipal de Saúde de Maricá. Professor Adjunto I. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

Auriculoterapia: uma Revisão Bibliográfica dos Efeitos Terapêuticos como Prática Integrativa e Complementar de Saúde

Carlos Rogério dos Santos Nogueira¹; Davi Pani Gonçalves¹; Edna Zebendo Machado Nogueira¹; Ian Ferreira da Costa¹; Luciano Antunes Paiva¹; Vanessa Damasceno Bastos²; Aline D'Ávila Pereira²; Raphael Dias de Melo Pereira³.

Introdução: A auriculoterapia é uma técnica terapêutica que tem sido utilizada há milhares de anos para tratar diversas condições de saúde. A técnica é baseada na estimulação de pontos específicos na orelha, que estão relacionados a diferentes órgãos e funções do corpo. É amplamente utilizada em todo o mundo e no Brasil uma das Práticas integrativas e complementares de saúde regulamentadas para uso no sistema único de saúde. **Objetivos:** Revisar na literatura científica nacional os efeitos da auriculoterapia no cuidado a saúde. **Metodologia:** Revisão de bibliográfica utilizando os descritores "Auriculoterapia" e "Cuidado em saúde", associados com operador booleano AND. A base de dados eleita para pesquisa foi a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). **Resultados:** Observou-se nos estudos analisados que a auriculoterapia foi eficaz na redução da dor crônica em 60% dos participantes, na melhoria da qualidade do sono em 70% dos pacientes com insônia e na redução dos sintomas de ansiedade em 80% dos pacientes. Além disso, conforme os estudos, nenhum efeito colateral adverso foi relatado pelos participantes durante as sessões de auriculoterapia. **Considerações Finais:** A auriculoterapia é uma prática terapêutica que tem se mostrado eficaz no tratamento de diversas condições de saúde, tais como dores crônicas, ansiedade, insônia, entre outras. Porém, apesar de ser reconhecida pelo Ministério da Saúde como uma prática integrativa e complementar, a sua inclusão no SUS ainda é limitada em alguns locais do país.

Descritores: Auriculoterapia; Cuidado em Saúde; Práticas Integrativas e Complementares de Saúde.

1-Graduandos do 4º período de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Professor Adjunto I. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 3. Secretaria Municipal de Saúde. Professor Adjunto I. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

O Uso da Auriculoterapia como Estratégia de Cuidado de Enfermagem a Pessoa Idosa com Depressão

Patrícia Cristina Pereira¹; Gabrielle de Lemos Mello Silva¹; Jocelma Rosa da Costa¹; Verônica Cristina Barboza de Paula¹; Raphael Dias de Mello Pereira².

Introdução: A auriculoterapia é uma prática integrativa complementar de origem chinesa realizada através de estímulos a pontos específicos do pavilhão auricular. O envelhecimento é um processo fisiológico em que as funções do organismo diminuem gradativamente, contudo, quando à sobrecarga nas funções dos órgãos e sistemas o indivíduo poderá apresentar patologias. Diante das limitações enfrentadas por idosos, a desvalorização sofrida perante a sociedade e a ruptura de laços sociais e/ou familiar à pessoa idosa poderá desenvolver a depressão, um transtorno mental que promove distúrbios emocionais, evidenciado pela falta de motivação, tristeza, isolamento, dentre outros sinais subjetivos a cada indivíduo. Diante de um quadro depressivo, o enfermeiro durante a consulta de enfermagem poderá aplicar estratégias de cuidado como a auriculoterapia, com vistas a prevenir, promover e restabelecer a saúde dos idosos. **Objetivo:** Descrever algumas indicações do uso da auriculoterapia como prática integrativa e complementar de cuidado no tratamento a idosos com depressão. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, descritiva, com abordagem qualitativa, realizada através do levantamento bibliográfico nas bases de dados SCIELO E BVS, com os descritores "Auriculoterapia"; "Enfermagem"; "Depressão"; "Idoso", utilizando o uso do operador booleano "AND". Mediante aos critérios de exclusão e inclusão tema de interesse, artigos completos em português com o recorte temporal de cinco anos. **Resultados:** Foram selecionados 5 artigos para análise crítica que demonstraram que o uso das práticas integrativas e complementares em saúde é uma estratégia que pode ser desenvolvida por profissionais capacitados durante o processo de cuidado, onde sobretudo, se destaca a auriculoterapia, como uma técnica econômica, de fácil acesso e aplicação que ocorrer de curto, médio e longo prazo associado as consultas para acompanhamento à saúde a exemplo das consultadas de enfermagem na atenção primária à saúde, em especial na estratégia saúde da família. Além dos benefícios para a depressão no idoso a terapia poderá auxiliar no alívio da dor, na melhora do sono, na melhor adesão ao tratamento farmacológico e por vezes redução da automedicação e desta forma potencializar o bem estar. **Considerações Finais:** Diante ao exposto, considera-se que a intervenção realizada por enfermeiros com base no saber técnico-científico, através da auriculoterapia permitirá que a assistência a pessoa idosa com depressão ou em vias de um processo depressivo relacionado ao processo de senescência e envelhecimento, não se restrinja apenas ao uso contínuo de fármacos ou estratégias que não considerem a pessoa em sua integralidade mente-corpo-espírito, mas sim em um processo de cuidado integral que vise à pessoa e suas especificidades não só a doença. Assim a auriculoterapia pode ser implementada como parte do cuidado, uma estratégia terapêutica, a fim de contribuir para a melhora da qualidade de vida da pessoa em suas dimensões.

Descritores: Auriculoterapia; Enfermagem; Depressão e Idoso.

1-Graduandas de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2- Professor Assistente I. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 3.Professor Adjunto I. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.

Matriciamento em Yoga Básico para Profissionais das Estratégias Saúde da Família do Município de Maricá: Experiência Exitosa

Thaís de Oliveira Nogueira¹ ; Raphael Dias de Mello Pereira².

Introdução: Matriciamento ou apoio matricial é um modo de produzir saúde num processo de construção compartilhada, onde profissionais e equipes criam uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica, visando transformar a lógica tradicional por meio de ações que integrem saberes nos diferentes níveis de conhecimento e cuidado, através da partilha, da troca e da produção de práticas. O yoga enquanto prática integrativa e complementar de saúde busca produzir saúde ao integrar o corpo, a mente e o espírito. Esta união busca equilíbrio através de um estado harmonia, paz e serenidade, fortalece o corpo físico, o desenvolve a flexibilidade e o condicionamento, pode proporcionar a diminuição de dores, relaxamento, elevação das energia para as atividades do cotidiano, tranquilidade mental, firmeza de propósito, concentração, clareza de pensamento e percepção interior. Assim amplia a consciência para um melhor estilo de vida e para desenvolver a saúde global. Acredita-se que o matriciamento em yoga se trate de um modo de realizar a atenção em saúde de forma compartilhada com vistas à integralidade a saúde, alinhando a perspectiva do integral e interdisciplinar bases estruturantes da atenção primária e da promoção da saúde no sistema único de saúde. **Objetivo:** Descrever a experiência obtida com a realização de um projeto de Matriciamento para a capacitação de profissionais de saúde das Estratégias Saúde da Família do Município de Maricá para utilização das técnicas do Yoga como atendimento individual ou em grupo, tanto com a população como com as equipes de trabalho. **Metodologia:** relato de experiência exitosa realizada em todos os distritos do Município de Maricá, no período de abril de 2022 a abril de 2023. **Resultados:** foram programadas e concluídas 04 turmas de matriciamento, formada com média de 08 profissionais e estudantes com vista a cobertura de todos os distritos de saúde do município. A duração foi de 30h teórico-práticas, seguida por atividades tutoriadas diárias e sequenciadas ao logo de 03 semanas e finalização com apresentação prática de grupos de yoga com profissionais, alunos e usuários, nas unidades de saúde de vinculação dos matriciados. Ao todo, 32 profissionais foram matriciados, entre eles agentes comunitários de saúde, dentistas, educadores físicos, enfermeiras, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas, técnicos de enfermagem, e estudantes de graduação da faculdade de ciências médicas da universidade de vassouras. **Considerações Finais:** Alguns matriciados já introduziram as aulas de yoga nas suas atividades de cuidado e assistência em grupo, outros incluíram apenas algumas técnicas, como a de respiração ou a de relaxamento, como parte do cuidado individual e preparação para o autocuidado, ambas em uma estratégia terapêutica a fim de contribuir para a melhora da qualidade de vida da pessoa em suas dimensões. Outros desdobramentos observados foram que matriciados que se quebraram os próprios paradigmas, descobriram outros nichos de atuação, missão de vida, cura para os próprios problemas de saúde e principalmente uma maneira doce e suave de minimizar problemas com a equipe e com a própria consciência profissional.

Descritores: Yoga; Matriciamento; Promoção da Saúde.

1.Enfemeira.Yogaterapeuta.Secretaria Municipal de Saúde de Maricá. 2.Secretaria Municipal de Saúde de Maricá. Professor Adjunto I da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá/Universidade de Vassouras.

Utilização de Florais de Bach no Tratamento dos Sintomas do Autismo

Natalia de Almeida Faria Girotto¹

Introdução: O autismo é uma condição neurológica que afeta o desenvolvimento da comunicação e interação social. O tratamento do autismo é multidisciplinar e envolve várias abordagens terapêuticas. Nesse contexto, os florais de Bach têm sido utilizados como terapia complementar. Este projeto tem como objetivo avaliar a eficácia da utilização de florais de Bach na redução dos sintomas do autismo em pacientes do município de Maricá/RJ. **Objetivos:** O objetivo principal deste projeto é avaliar a eficácia da terapia floral de Bach na redução dos sintomas do autismo em pacientes do município de Maricá/RJ, utilizando as composições da Linha Terapêutica criada, o quadrado, triângulo e círculo. É importante destacar os benefícios de cada um dos florais para os sintomas do autismo. O floral Quadrado, composto por white chestnut, larch e chestnut bud, é indicado para auxiliar na cognição, rendimento e concentração dos pacientes com autismo. Já o floral círculo, composto por clematis, mimulus e heather, é utilizado para estimular a socialização e a adaptação desses pacientes. Por sua vez, o floral triângulo, composto por impatiens, aspen e cherry plum, é recomendado para tratar sintomas como impulsividade, agressividade, impaciência e irritabilidade. **Metodologia:** A metodologia consistirá em um estudo clínico randomizado, duplo-cego, com avaliação médica e/ou multiprofissional. Além disso, ele será controlado por placebo em pacientes das unidades de família com autismo do município de Maricá/RJ. Os participantes serão divididos aleatoriamente em grupos, sendo que cada um receberá uma das três composições florais da linha terapêutica durante um período determinado. Para avaliar a eficácia da terapia floral de Bach, serão utilizadas escalas de avaliação padronizadas dos sintomas do autismo antes e após o tratamento. **Considerações finais:** Espera-se que este projeto de pesquisa contribua para a compreensão da eficácia da terapia floral de Bach no tratamento dos sintomas do autismo em pacientes do município de Maricá/RJ. Os resultados obtidos poderão orientar a prática clínica e a tomada de decisão no tratamento de pacientes com autismo, bem como contribuir para a disseminação do conhecimento científico sobre a utilização de florais de Bach no tratamento dos sintomas do autismo.

Descritores: Autismo; Florais de Bach; Terapia complementar; Estudo clínico.

1. Farmacêutica de Família e Comunidade. Secretaria Municipal de Saúde, Unidade de Saúde da Família de Inoã II.

Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Saúde e Bem-Estar dos Animais

Luana de Andrade Cerqueira ¹; Carla Caroline Franzini de Souza ²; Magda Alves de Medeiros³.

Introdução: O uso de Plantas medicinais é cultural no Brasil, e os animais que convivem com os humanos são juntamente submetidos a tratamentos com elas a milhares de anos. No entanto, com o avanço das áreas médicas e da medicina veterinária, a indústria farmacêutica dominou os meios de tratamentos dentro das profissões, e na medicina veterinária também os meios alimentares desses animais, que passaram a comer quase que essencialmente produtos processados nos últimos trinta anos. Mas na última década, com o aumento da popularidade de produtos naturais e menos danosos ao meio ambiente, e a transformação nas relações com os animais de estimação, tem havido buscas pelos tutores, de produtos e tratamentos e abordagens mais naturais e ecológicos. E o mercado pet que movimentava bilhões de reais em produtos e medicamentos, tem voltado seu foco para produtos, práticas e alimentos com essa proposta natural com o foco na nutrição e bem-estar desses animais principalmente. **Objetivos:** Destacar as espécies de plantas mais relatadas em literatura com medicinal e fitoterápico na medicina veterinária. **Metodologia:** Foi realizada revisão de literatura em busca de relatos e usos com efeito comprovado para tratamentos de diversas enfermidades em animais, através de análises de livros, pesquisas, artigos, teses e dissertações. **Resultados:** Para animais de companhia as plantas voltadas a esfera do cuidado em bem-estar estão mais associadas a regulação do estresse e ansiedade, e produtos tópicos de cuidados dermatológicos. Já para os animais usados para a produção de alimento, são mais descritas as plantas empregadas como parasiticidas e repelentes de insetos no uso tópico com aspersão, plantadas ao redor dos recintos ou utilizadas em camas e baias, e apresentam-se como ações interessantes na melhora do bem-estar. Deste modo, as espécies mais utilizadas como fitoterápicos em ordem de relevância para animais domésticos e de produção foram: Aloe vera L. (Babosa), Cymbopogon nardus L. (Citronela), Cymbopogon citratus (Capim limão), Azadirachta indica (Neem). No entanto, não foram encontradas discussões suficientes, sobre dosagens efetivas, e dosagens tóxicas, e tão pouco para as diferentes espécies animais, apesar de haver o apelo do tutor pelo consumo desses produtos, e dos profissionais por mais conhecimento na área. **Considerações Finais:** O mercado de fitoterápicos veterinários é promissor não só para os animais de companhia, selvagens e silvestres, mas principalmente para os animais envolvidos nos processos de produção de alimentos como carne, leite, ovo e mel, com a crescente busca de produtos orgânicos. Pesquisar os princípios ativos bem como popularizar e tornar acessível o uso de algo que vem de conhecimentos populares e de povos originários, é um resgate não só do poder ao cuidado e a saúde integral para além do universo de mercado e conhecimentos técnicos, mas também uma grande necessidade de reintegração com práticas sustentáveis e menos nocivas ao ambiente e seres vivos.

Descritores: Medicina Integrativa; Fitoterapia; Medicina Veterinária.

1. Discente de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro 2. Discente de Pós Doutorado da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; 3. Docente da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Uso do *Viscum album* em Cadela com Carcinoma Mamário: Relato de Caso

Danielle Silveira Santos¹, João Tavares Bastos², Augusto Ryonosuke Taira²

Introdução: O carcinoma mamário é um tipo de neoplasia maligna das glândulas mamárias que pode acometer várias espécies. Possui característica invasiva e metastática em vários órgãos, principalmente no pulmão. Tem maior incidência em cadelas não castradas precocemente. Sendo de etiologia desconhecida e multifatorial, acredita-se que o fator desencadeador seja hormonal e/ou genético. O prognóstico é desfavorável e o uso de quimioterapia pode melhorar a expectativa de vida. Entretanto, formulações homeopáticas vêm sendo empregadas no tratamento adjuvante desta enfermidade em humanos e, mais recentemente nos animais. O *Viscum album* é uma planta semiparasita que cresce em árvores como pinheiros, carvalhos, macieiras e abetos no continente europeu, africano e asiático, apresentando substâncias com propriedades citotóxicas, imunomoduladoras e antiinflamatórias, como as lectinas, viscotoxinas e polissacarídeos, ocasionando remissão, estase ou eliminação de alguns tipos de neoplasia. Sua administração pode ocorrer por diversas vias, são elas: via subcutânea, intraperitoneal ou intratumoral. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo apresentar o caso de uma paciente da espécie canina, com aproximadamente 12 anos, acometida por carcinoma mamário grau I (bem diferenciado, células com crescimento lento e parecidas com o tecido primário) e II (moderadamente diferenciado, divisão celular mais rápida). **Metodologia:** Classificado em T3 (tamanho do tumor primário acima de 5cm), N0 (ausência de metástase em linfonodos regionais), M0 (ausência de metástase à distância). Foi realizada mastectomia regional e instituiu-se como tratamento adjuvante a homeopatia com o *Viscum album*, dinamizado nas concentrações D9 e D30 (diluição na escala decimal), administrado por via subcutânea, no ponto de acupuntura VG14 (vaso governador), localizado na coluna vertebral. As administrações ocorreram 2 vezes na semana, por 16 semanas consecutivas. **Resultados:** Durante o tratamento houve elevação das enzimas Alanina amino transferase (ALT) e Gama glutamil transferase (GGT), podendo estar correlacionadas com a hepatotoxicidade do produto homeopático, carecendo de mais pesquisas para melhor conclusão. Após 4 meses do tratamento não foi observada recidiva da neoplasia ou focos de metástase. **Considerações finais:** Apesar da terapia com o *Viscum album* ser considerada adjuvante, não podemos descartar os efeitos benéficos bem como o aumento do tempo de sobrevida da paciente.

Descritores: Neoplasia; Citotóxico; Homeopatia; Cão.

1 Graduanda em Medicina Veterinária - Universidade de Vassouras, Campus Maricá-RJ. 2 Docente da Universidade de Vassouras, Campus Maricá – RJ.

A Auriculoterapia como Prática Integrativa Complementar, na Cessação/Diminuição do Tabagismo.

Raquel Ferreira Barbosa¹; Elizabeth dos Santos Almeida Duarte²; Sabrina da Silva Pires Ribeiro³; Simone Aparecida Rocha de Oliveira⁴.

Introdução: No Brasil, o tabagismo é prevalência de mais de 50% das doenças, considerado um problema de saúde pública com impacto econômico. O número de óbitos gerados pelas consequências do tabagismo supera os causados por alcoolismo, Aids, acidentes de trânsito, homicídios e suicídios, alcançando a taxa de 200.000 mortes ao ano. De acordo com o II Levantamento Nacional de Álcool e Drogas, realizado em 2013, em 149 municípios brasileiros envolvendo 4.607 indivíduos de 14 anos ou mais, constatou-se uma prevalência de 19,3% de usuários de tabaco. De acordo com a representatividade nacional da amostra, foi estimado que existem, no Brasil, cerca de 20 milhões de fumantes. O Ministério da Saúde, desde 1989, vem realizando um controle por meio do Instituto Nacional de Câncer, através do Programa Nacional de Controle do Tabagismo, atualmente denominado Programa Nacional de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco de Câncer, o qual é referência mundial. O tratamento da cessação do tabagismo é oferecido pelo Sistema Único de Saúde, por meio de diversas abordagens (terapia de reposição da nicotina e intervenções motivacionais) que são oferecidas em todos os níveis de complexidade da atenção à saúde. A auriculoterapia é componente importante da Medicina Tradicional Chinesa e consiste em um método que auxilia o tratamento e controle de diversas enfermidades físicas e mentais através de estimulação de pontos específicos do pavilhão auricular, empregando como instrumentos agulhas, semente ou imãs, para fazer a estimulação dos pontos energéticos. Sobre o uso desta terapia para redução do tabagismo, há estudos que apontam a eficácia das sementes de mostarda nos pontos da Ansiedade, Boca, Diafragma, Laringe/Faringe, Fome, área da Neurastenia, Pulmão e She-Men; mostrando-se satisfatório em seis sessões. **Objetivo:** Relatar as contribuições da auriculoterapia, a fim de obter resultados cada vez mais favoráveis aos participantes dos grupos de combate ao tabagismo no município de Maricá. **Relato da Experiência:** Trata-se de uma intervenção de auriculoterapia realizada pelo no Grupo de Tabagismo da Unidade de Saúde da Família do Recanto, no município de Maricá, que tinha o intuito de aliviar sintomas físicos e emocionais principalmente em relação à ansiedade, advindos da abstinência à nicotina. Foram realizados seis encontros com o grupo de tabagismo, das quais eram divididos em dois momentos. O primeiro momento envolvia uma roda de conversa a fim de os tabagistas socializarem e problematizarem sobre as dificuldades e facilidades em relação ao tabagismo. O segundo momento envolvia a aplicação da auriculoterapia, com sementes de mostarda, sendo utilizado os pontos auriculares previstos no protocolo para tabagismo: shen men, simpático, pulmão superior e inferior, fígado e rim. **Resultados:** A auriculoterapia teve uma contribuição bastante significativa, tendo relação positiva com a qualidade de vida dos integrantes do grupo de tabagismo. Os resultados foram eficazes, tanto físicos como psicoemocionais, e foram verificados já nas primeiras sessões, apontando para a efetividade da prática em um curto período. **Considerações finais:** Essa experiência permitiu identificar que a auriculoterapia, como PICS, como medida de promoção e recuperação da saúde do paciente tabagista, ainda nesse segmento, a adesão à auriculoterapia pode ainda contribuir para avaliar a necessidade ou a minimização da utilização de fármacos, pois esta tem se mostrado de baixo custo, ampla aceitação e com resultados promissores para inúmeras intervenções terapêuticas, incluindo controle da vontade de fumar e auxiliar frente à abstinência.

Descritores: Tabagismo. Auriculoterapia. Práticas integrativas.

1. Educadora Física - NASF Maricá / Instituto Gnosis; 2. Fonoaudióloga NASF Maricá / Instituto Gnosis; 3. Enfermeira. USF Recanto SMS- Maricá / Instituto Gnosis; 4. Farmacêutica. USF Recanto SMS- Maricá / Instituto Gnosis

A Auriculoterapia como Recurso Terapêutico Complementar da Hipertensão Arterial Sistêmica em Usuários de Unidade Saúde, no Município de Maricá

Margarete Pontes¹; Raquel Barbosa²

Introdução: A auriculoterapia é uma técnica de terapia milenar da Medicina Tradicional chinesa que tem como objetivo, equilibrar o organismo através da estimulação de pontos auriculares, promovendo a prevenção, diagnóstico e tratamento de diversas enfermidades. Até o momento, estudos vêm evidenciar várias patologias que se pode prevenir e tratar através de com essa técnica entre elas a hipertensão arterial. Um produto do Débito Cardíaco (DC) e da Resistência Periférica (RP), portanto, alguns fatores vão transmutar o DC e/ou RP, ocorrendo o aumento da Pressão Arterial Sistêmica (PAS). Uma condição clínica multifatorial que resulta em níveis pressóricos cronicamente elevados $\geq 140/90$ mmHg, que resulta uma incapacidade dos sensores pressóricos de regular níveis basais. Terapia de microssistema, pouco invasiva, auxilia no tratamento medicamentoso e melhora do quadro de hipertensão arterial, causando uma resposta reflexa até o Sistema Nervoso Central, resultando em uma descarga de substâncias como a endorfina, que ao cair na corrente sanguínea irá contribuir para o benefício esperado.

Objetivo: relatar como a auriculoterapia pode ser utilizada no tratamento complementar da Hipertensão Arterial Sistêmica e na adesão ao tratamento auricular como influencia na oferta de acesso e também na redução das inúmeras listas de espera em Unidade Básica de Saúde.

Metodologia: Relato da Experiência - foi criado um grupo de autocuidado, através de uma lista de espera, onde os profissionais observaram que tal técnica serviria tanto para agilizar o fluxo dos usuários na Unidade quanto para orientar algumas patologias, através da prática integrativa e complementar em saúde (PICS), auriculoterapia.

Resultados: O grupo de autocuidado, através da auriculoterapia, vem tendo resultados eficientes, pois tal PICS é considerada um recurso terapêutico complementar na HAS, reduzindo significativamente os níveis pressóricos de todos os participantes que fizeram uso do protocolo auricular específico para hipertensão. Uma vez que a mesma dispõe de mecanismos reflexos primordiais no que concerne a inibição dos fatores causadores da patologia, possibilitando o equilíbrio da saúde do paciente.

Considerações finais: O grupo de autocuidado, através da auriculoterapia, voltado para HAS, mesmo sendo comprovada a eficácia na melhoria da hipertensão, os hábitos de vida adotado pelos usuários, ainda compromete um resultado de excelência. Em contrapartida, torna evidente a necessidade de ações de educação para a saúde dirigidas aos usuários dessa Unidade, como objetivo de conscientização. Todavia, a auriculoterapia é um método terapêutico eficiente em diversas patologias, por ser menos invasiva, de fácil adesão, pouco onerosa, sem reações adversas e de fácil aplicação, podendo ainda ser associada a outros tipos de modalidades terapêuticas sem intercorrências.

Descritores: Autocuidado. Hipertensão Arterial. Auriculoterapia.

1. Enfermeira. USF Barroco SMS- Maricá / Instituto Gnosis; 2. Educadora Física. USF Barroco SMS- Maricá / Instituto Gnosis.

A Aplicação de Terapias Complementares em Idosos Institucionalizados

Matheus Garcia Nascimento¹; Priscila de Oliveira Guimarães¹; Ester Eduarda Ramalho Gonçalves¹; Yasmin Silva de Lima¹; Raphael Dias de Mello Pereira².

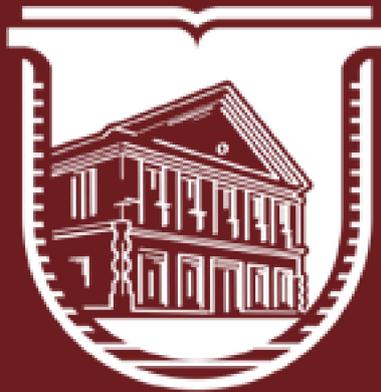
Introdução: Considerando o grande aumento da incapacidade funcional na população idosa, buscou-se a implementação de práticas integrativas em uma associação de lar de idosos chamada lar dos velhinhos de Torres (ASLAVE). Com o objetivo de melhorar a capacidade funcional dos idosos institucionalizados, foi utilizada a acupuntura como tratamento associado à analgesia em casos de dor inflamatória e neuropática, visando o bloqueio da dor ao ativar uma série de substâncias químicas, por meio de mecanismos periféricos, espinhais e supraespinhais.

Métodos: Visando um estudo de série de casos de caráter quantitativo, foi empregada a coleta de dados no período de setembro a novembro de 2018 de seis pacientes e foram utilizados dois instrumentos, constituídos por um questionário para obtenção das variáveis sociodemográficas e um questionário validado, a Escala de Katz de atividades de vida diária para avaliar a independência no desempenho de algumas funções primordiais. **Resultados:** Para comparação e comprovação da hipótese de que a acupuntura realmente pode ser uma aliada no cuidado voltado a reabilitação funcional de idosos institucionalizados, foi aferido os resultados da primeira e da última sessão com fins de apresentar os resultados necessários para comprovar a pesquisa em questão. Dos seis pacientes estudados, foram observadas melhoras significativas nas reclamações de dor e ansiedade de quatro dos idosos e dois deles não obtiveram resultados corretos, pois foi relatada a ausência deles em duas das seis sessões da aplicação da terapia. Com isso podemos afirmar que a acupuntura não só trouxe benefícios físicos, como também, no quesito psicossocial elevando a categorização situacional da saúde.

Conclusão: A acupuntura é uma técnica de grande significância para a medicina tradicional chinesa e vem ganhando espaço no ocidente. Ao longo do estudo, buscamos refletir sobre os aspectos que poderão melhorar o olhar clínico dos profissionais da saúde, especialmente enfermeiros que possuem autonomia para estabelecer um tratamento integral aos pacientes e estimular o uso de práticas complementares.

Descritores: Acupuntura. Enfermagem. Práticas Integrativas e Complementares.

1.Graduandos de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras. 2.Professor Adjunto I. Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Universidade de Vassouras.



FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE
Maricá

Coordenação de Pesquisa e Extensão